

Instalada com toda solenidade em Sorocaba a Delegacia Regional do Trabalho

A POPULAÇÃO DAQUELA PROGRESSISTA CIDADE HOMENAGEOU O MINISTRO MARCONDES FILHO



Flagrante apanhado, em Sorocaba, durante a solenidade inaugural da Delegacia Regional do Trabalho, quando discursava o sr. Campos Vergueiro.

S. PAULO, 2 (Meridional) — A cidade de Sorocaba prestou significativas homenagens ao ministro Alexandre Marcondes Filho que em companhia do interventor Fernando Costa e outras altas autoridades, visitou aquele importante centro industrial, ali inaugurando a Delegacia Regional do Trabalho. A viagem desta capital a Sorocaba foi realizada em automóvel, acompanhando o ministro do Trabalho e o interventor Fernando Costa os srs.: Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça e secretário interno do governo; Walter Faria Pereira de Queiroz, representante do sr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança; major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; Luis Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Rui Nogueira Martins, oficial do gabinete do secretário da Justiça; viajando ainda o sr. Cesar Martins Pira, presidente do Departamento Nacional do Café; Julio Tinton e Carlos de Oliveira Coutinho, oficiais de gabinete do sr. Marcondes Filho; A. Garcia de Miranda Neto, assistente técnico do ministro do Trabalho; Luiz do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho; Luiz Mezzavilla, delegado federal do Ministério do Trabalho em São Paulo; José Oliveira Figueiredo, assistente técnico do Departamento Estadual do Trabalho; Alípio Washington de Faria, procurador do D. E. T.; Angelo Zanini, diretor administrativo do D. E. T.; Augusto de Almeida Filho, chefe do serviço de imprensa do Ministério do

Trabalho; prof. Cesarino Junior da Faculdade de Direito de São Paulo, e várias outras pessoas. A chegada a Sorocaba, que se verificou às 11 horas, grande número de pessoas aguardava a comitiva em frente ao prédio onde se instalou a Delegacia Regional do Trabalho. Uma companhia do 7º B. C. da Força Policial prestou as honras de estilo, ao mesmo tempo que o sr. Marcondes Filho e sua comitiva penetravam no edifício da Delegacia, onde os aguardavam, além do sr. Augusto Nascimento Filho, prefeito municipal, os srs. Francisco Mourão, juiz de direito da Comarca; João Guedes Tavares, delegado regional de polícia; Valdomiro Silveira, delegado regional do ensino; Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, promotor do Estado; José Carlos de Aguiar, bispo diocesano; Lourenço Jordão, médico chefe do Centro de Saúde; coronel Gala, comandante do 7º B. C., outras autoridades e pessoas gradas. ATO INAUGURAL DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO. Reunidos na sala principal da sede da Delegacia Regional do Trabalho, foi iniciado o ato inaugural de importante dependência do Departamento Estadual do Trabalho. Em primeiro lugar falou o sr. Francisco Nascimento Junior, prefeito de Sorocaba, que pronunciou um discurso de saudação ao ministro do Trabalho, justificando a necessidade da instalação, naquela

localidade, da Divisão Regional do Trabalho, pois conta a mesma com um operariado de 20.000 almas aproximadamente. Agradeceu em nome da população a presença das autoridades daquela cidade, assinalando que Sorocaba progride na marcha escalar em todos os setores de sua atividade. DISCURSO DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO. O sr. Luiz de Campos Vergueiro, falando na solenidade da instalação da Delegacia Regional do Trabalho, lembrou que Sorocaba é uma das maiores cidades do Estado, com uma população de mais de 100.000 habitantes, e que, portanto, a instalação da Delegacia Regional do Trabalho, ali, é uma necessidade imperiosa. O sr. Vergueiro lembrou também que Sorocaba é uma das maiores cidades do Estado, com uma população de mais de 100.000 habitantes, e que, portanto, a instalação da Delegacia Regional do Trabalho, ali, é uma necessidade imperiosa. O sr. Vergueiro lembrou também que Sorocaba é uma das maiores cidades do Estado, com uma população de mais de 100.000 habitantes, e que, portanto, a instalação da Delegacia Regional do Trabalho, ali, é uma necessidade imperiosa.

Mantido o ato que negou registro à "Vita d'Italia"

Outros despachos do diretor do DIP

O diretor geral do D. I. P., sr. Lourival Fontes, proferiu despachos em nome dos seguintes processos: De Cecy David, diretora do periódico "Diário de Rio Claro", que se edita em Rio Claro, Estado de São Paulo, pedindo autorização para substituir no calendário do referido jornal o seu nome pelo de sua proprietária, Zorayde David; — Fagundes prova do estado civil de uma das co-proprietárias, e sendo casada, da nacionalidade dos maridos, dentro do prazo de 30 dias. O sr. Cláudio Vassimom, diretor do periódico "A Tribuna de Sorocaba", que se edita em Sorocaba, Estado de São Paulo, pedindo certidão do seu registro; — O periódico "Mensageiro dos Cristãos", que se edita em Blumenau, Estado de Santa Catarina, pedindo certidão do seu registro; — Certifique-se: — De Osório Carneiro, diretor do periódico "A Voz do Povo", que se edita em Bom Jesus de Itabapirana, Estado do Rio, pedindo certidão do seu registro; — Certifique-se: — De Francisco Sellar e Italo Marano, o primeiro como ex-proprietário e o segundo como adquirente do periódico "Vita d'Italia", que se edita em São Paulo, em idioma estrangeiro, insistindo no pedido de reconsideração do ato que lhe negou registro; — Arquivar-se em definitivo; — De Pilar Drumond, presidente do Centro de Cronistas Carnavalescos, com sede nesta capital, pedindo autorização para editar, durante os festejos de Momo, o boletim "C. O. C."; — Autorizar, sem direito à exploração de publicidade remunerada, de Paulo Simão, diretor do Ginásio Santo André, da cidade que lhe dá o nome, Estado de São Paulo, apelando para que seja permitida a volta à circulação do periódico "O Imparcial", que se editava na mesma cidade, e que teve seu registro cancelado por ser de propriedade de estrangeiro; — Arquivar-se; — De Ferreira Neto e Cia, pedindo certidão do registro do folheto de propaganda "Prolar", de sua propriedade e que se edita nesta capital; — Certifique-se; — De Orlando Timil, diretor do "Boletim do Centro dos Industriais

Carnaval que se aproxima

Os tradicionais bailes da folia do Grupo dos 200 — A festa de gala do "Bola de Ouro" será dada no novo salão de festas do Edifício Serrador — Os organizadores das elegantes noites carnavalescas do Automovel Clube homenageiam a crônica especializada — C. R. Flamengo e o programa dedicado a Momo — Matinês infantis — Outras notas.



Flagrante obtido nos jardins do High-Life após o almoço que foi oferecido aos cronistas carnavalescos em comemoração à data instituída — "Dia do Cronista Carnavalesco".

OS MELHORES INTERPRETES DA NOSSA MÚSICA POPULAR EM SENSACIONAL PLEBISCITO

A realização do Baile do Rádio — Um acontecimento que toda a cidade aguarda.

Esta planejada vitória a iniciativa do Centro dos Cronistas Carnavalescos, organizando para o próximo domingo, dia 3 do corrente, o plebiscito que se realizará no salão do Automovel Clube do Brasil, à rua do Passado. A primeira vespertina infantil será realizada no próximo domingo, às 15 horas, e a segunda, de domingo de carnaval, às 15 horas. Em ambas essas reuniões, haverá exclusivamente a petizada a diretoria do Ginásio.

das notas do programa de festas do carnaval do Ginásio, que maior agrado provocou entre o público social deste clube é o da realização de duas vespertinas infantis à fantasia. A primeira vespertina infantil será realizada no próximo domingo, às 15 horas, e a segunda, de domingo de carnaval, às 15 horas. Em ambas essas reuniões, haverá exclusivamente a petizada a diretoria do Ginásio.

pintores cuidam dos painéis que essa ornamentação será feita. Além disso, os cronistas do teatro da municipalidade contrataram os serviços de um iluminotécnico para tratar dos efeitos de luz. Dessa modo, o João Castano, durante o reinado da Folia Jorrará sua coroa as casacas de Paulo Afonso. O ambiente será de grande magnificência, considerando que os painéis, que servirão para o Municipal no Car-

Sabotagem em Havana

HAVANA, 2 (R.) — Índices de uma sabotagem planejada, em Cuba, tornaram-se evidentes após o incêndio verificado a bordo do vapor de Honduras, "Christian", quando este recebia um carregamento de açúcar neste porto, e com a notícia não confirmada do afundamento do vapor panamense "Valmar", de 2.500 toneladas de registro, quando navegava de Havana para os Estados Unidos, carregado de açúcar.

Alinda não chegaram notícias da tripulação daquele vapor panamense.

Uma revista? O CRUZEIRO

Um projeto de revista, sob o título "O Cruzeiro", está sendo estudado pelo governo brasileiro, com o objetivo de criar uma publicação que reúna notícias, comentários e análises sobre a situação política e social do país.

Revoluciona Buenos Aires o timbre de uma voz esquisita

Alma que canta — Quase morre asfixiada pelos "fans" — Na tela — Entre a Radio El Mundo e a Belgrano — O "Pedro Vargas de saias"



Ana Maria Gonzalez, a estrelinha mexicana que vem revolucionando Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (M.) — O cinema para a fama e o grande prestígio artístico é quase sempre árduo e cheio de urzes. Uns trilharam lentamente, outros jamais conseguiram enveredá-lo, e para terceiros, é sempre o impossível com o seu cortejo de lutas asperas e enganosas. Pessoas existem, todavia, que, ao primeiro contato com o público inteligente, projetam sobre ele tamanha influência que em breve mobilizam toda a administração dos presentes. Tal é o caso da cantora mexicana Ana Maria Gonzalez, que em questão de poucos dias, se tornou a mais popular artista de Buenos Aires.

ALMA QUE CANTA. Um mês depois de sua estreia, na Rádio El Mundo, Ana Maria Gonzalez hoje em dia não pode sair à rua sem o assédio dos "fans". Certa vez, na sala de um cinema na Calle Corrientes, Ana Maria Gonzalez quase morre asfixiada pela multidão que a obrigou a cantar uma de suas criações em plena rua. Foi necessária a intervenção da polícia para impedir que os caçadores de autógrafos rasgassem a roupa da artista. Porque toda Buenos Aires denomina Ana Maria Gonzalez a "alma que canta".

FILMANDO. Logo que seu prestígio e sua fama invadiram a cidade, as fábricas de

Revoluciona Buenos Aires o timbre de uma voz esquisita

Alma que canta — Quase morre asfixiada pelos "fans" — Na tela — Entre a Radio El Mundo e a Belgrano — O "Pedro Vargas de saias"



Ana Maria Gonzalez, a estrelinha mexicana que vem revolucionando Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (M.) — O cinema para a fama e o grande prestígio artístico é quase sempre árduo e cheio de urzes. Uns trilharam lentamente, outros jamais conseguiram enveredá-lo, e para terceiros, é sempre o impossível com o seu cortejo de lutas asperas e enganosas. Pessoas existem, todavia, que, ao primeiro contato com o público inteligente, projetam sobre ele tamanha influência que em breve mobilizam toda a administração dos presentes. Tal é o caso da cantora mexicana Ana Maria Gonzalez, que em questão de poucos dias, se tornou a mais popular artista de Buenos Aires.

ALMA QUE CANTA. Um mês depois de sua estreia, na Rádio El Mundo, Ana Maria Gonzalez hoje em dia não pode sair à rua sem o assédio dos "fans". Certa vez, na sala de um cinema na Calle Corrientes, Ana Maria Gonzalez quase morre asfixiada pela multidão que a obrigou a cantar uma de suas criações em plena rua. Foi necessária a intervenção da polícia para impedir que os caçadores de autógrafos rasgassem a roupa da artista. Porque toda Buenos Aires denomina Ana Maria Gonzalez a "alma que canta".

FILMANDO. Logo que seu prestígio e sua fama invadiram a cidade, as fábricas de

Revoluciona Buenos Aires o timbre de uma voz esquisita

Alma que canta — Quase morre asfixiada pelos "fans" — Na tela — Entre a Radio El Mundo e a Belgrano — O "Pedro Vargas de saias"



Ana Maria Gonzalez, a estrelinha mexicana que vem revolucionando Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (M.) — O cinema para a fama e o grande prestígio artístico é quase sempre árduo e cheio de urzes. Uns trilharam lentamente, outros jamais conseguiram enveredá-lo, e para terceiros, é sempre o impossível com o seu cortejo de lutas asperas e enganosas. Pessoas existem, todavia, que, ao primeiro contato com o público inteligente, projetam sobre ele tamanha influência que em breve mobilizam toda a administração dos presentes. Tal é o caso da cantora mexicana Ana Maria Gonzalez, que em questão de poucos dias, se tornou a mais popular artista de Buenos Aires.

ALMA QUE CANTA. Um mês depois de sua estreia, na Rádio El Mundo, Ana Maria Gonzalez hoje em dia não pode sair à rua sem o assédio dos "fans". Certa vez, na sala de um cinema na Calle Corrientes, Ana Maria Gonzalez quase morre asfixiada pela multidão que a obrigou a cantar uma de suas criações em plena rua. Foi necessária a intervenção da polícia para impedir que os caçadores de autógrafos rasgassem a roupa da artista. Porque toda Buenos Aires denomina Ana Maria Gonzalez a "alma que canta".

FILMANDO. Logo que seu prestígio e sua fama invadiram a cidade, as fábricas de

Revoluciona Buenos Aires o timbre de uma voz esquisita

Alma que canta — Quase morre asfixiada pelos "fans" — Na tela — Entre a Radio El Mundo e a Belgrano — O "Pedro Vargas de saias"



Ana Maria Gonzalez, a estrelinha mexicana que vem revolucionando Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (M.) — O cinema para a fama e o grande prestígio artístico é quase sempre árduo e cheio de urzes. Uns trilharam lentamente, outros jamais conseguiram enveredá-lo, e para terceiros, é sempre o impossível com o seu cortejo de lutas asperas e enganosas. Pessoas existem, todavia, que, ao primeiro contato com o público inteligente, projetam sobre ele tamanha influência que em breve mobilizam toda a administração dos presentes. Tal é o caso da cantora mexicana Ana Maria Gonzalez, que em questão de poucos dias, se tornou a mais popular artista de Buenos Aires.

ALMA QUE CANTA. Um mês depois de sua estreia, na Rádio El Mundo, Ana Maria Gonzalez hoje em dia não pode sair à rua sem o assédio dos "fans". Certa vez, na sala de um cinema na Calle Corrientes, Ana Maria Gonzalez quase morre asfixiada pela multidão que a obrigou a cantar uma de suas criações em plena rua. Foi necessária a intervenção da polícia para impedir que os caçadores de autógrafos rasgassem a roupa da artista. Porque toda Buenos Aires denomina Ana Maria Gonzalez a "alma que canta".

FILMANDO. Logo que seu prestígio e sua fama invadiram a cidade, as fábricas de

A "Aliança do Lar Ltda." continua a pagar os seus prêmios



Aspecto apanhado por ocasião da assinatura das pessoas contempladas com os respectivos prêmios

Perante grande assistência, realizou-se ontem, na sede da "Aliança do Lar Ltda.", à Avenida Rio Branco 91-93, a entrega dos prêmios às pessoas contempladas no último sorteio efetuado a 31 de mês passado. Mais uma vez a "Aliança do Lar Ltda." vem demonstrar em público que os pagamentos dos prêmios aos portadores de seus títulos constituem um fato insosfregável. Quem adquire um título desta entidade, não só ganha a oportunidade de ganhar, como também, com o dinheiro na mão. Entre as pessoas contempladas com o número 6.999 e que receberam ontem o seu prêmio correspondente, destacamos a senhora Maria do Carmo da Silva Pinto, funcionária da Companhia Brasileira de Têxteis e residente à rua Barão de Mesquita 141, sobrado; o sr. José Wülf, domiciliado à rua Lavradio 200, sobrado; e o sr. Domingos Martins Pereira, gerente do restaurante Balaia, todos moradores nesta capital. Nos diversos Estados em que a "Aliança do Lar Ltda." tem o seu salão de ação foram pagos diversos prêmios, tendo vindo ao Rio para receber o que lhe coube, por sorte, o sr. Francisco Antunes, lavrador, residente em Vila Lage, Itaperuna, no Estado do Rio. Todos os contemplados foram bastante felicitados pelas pessoas presentes.

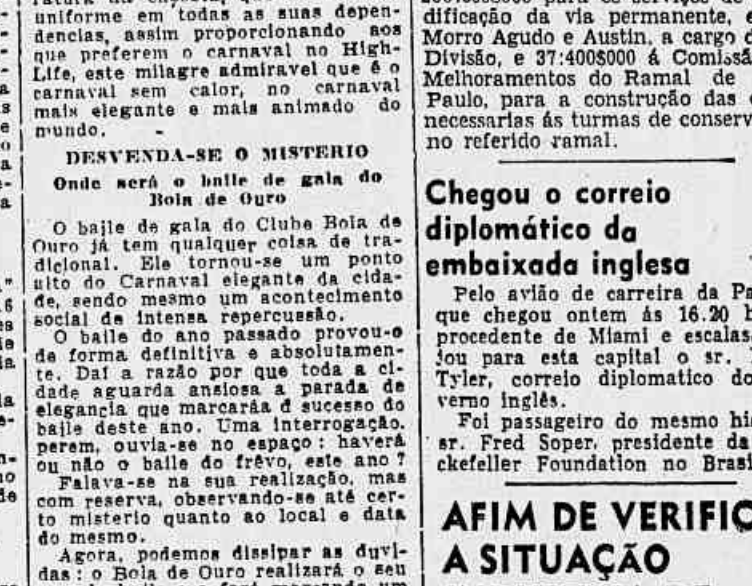
A "Aliança do Lar Ltda." continua a pagar os seus prêmios



Aspecto apanhado por ocasião da assinatura das pessoas contempladas com os respectivos prêmios

Perante grande assistência, realizou-se ontem, na sede da "Aliança do Lar Ltda.", à Avenida Rio Branco 91-93, a entrega dos prêmios às pessoas contempladas no último sorteio efetuado a 31 de mês passado. Mais uma vez a "Aliança do Lar Ltda." vem demonstrar em público que os pagamentos dos prêmios aos portadores de seus títulos constituem um fato insosfregável. Quem adquire um título desta entidade, não só ganha a oportunidade de ganhar, como também, com o dinheiro na mão. Entre as pessoas contempladas com o número 6.999 e que receberam ontem o seu prêmio correspondente, destacamos a senhora Maria do Carmo da Silva Pinto, funcionária da Companhia Brasileira de Têxteis e residente à rua Barão de Mesquita 141, sobrado; o sr. José Wülf, domiciliado à rua Lavradio 200, sobrado; e o sr. Domingos Martins Pereira, gerente do restaurante Balaia, todos moradores nesta capital. Nos diversos Estados em que a "Aliança do Lar Ltda." tem o seu salão de ação foram pagos diversos prêmios, tendo vindo ao Rio para receber o que lhe coube, por sorte, o sr. Francisco Antunes, lavrador, residente em Vila Lage, Itaperuna, no Estado do Rio. Todos os contemplados foram bastante felicitados pelas pessoas presentes.

A "Aliança do Lar Ltda." continua a pagar os seus prêmios



Aspecto apanhado por ocasião da assinatura das pessoas contempladas com os respectivos prêmios

Perante grande assistência, realizou-se ontem, na sede da "Aliança do Lar Ltda.", à Avenida Rio Branco 91-93, a entrega dos prêmios às pessoas contempladas no último sorteio efetuado a 31 de mês passado. Mais uma vez a "Aliança do Lar Ltda." vem demonstrar em público que os pagamentos dos prêmios aos portadores de seus títulos constituem um fato insosfregável. Quem adquire um título desta entidade, não só ganha a oportunidade de ganhar, como também, com o dinheiro na mão. Entre as pessoas contempladas com o número 6.999 e que receberam ontem o seu prêmio correspondente, destacamos a senhora Maria do Carmo da Silva Pinto, funcionária da Companhia Brasileira de Têxteis e residente à rua Barão de Mesquita 141, sobrado; o sr. José Wülf, domiciliado à rua Lavradio 200, sobrado; e o sr. Domingos Martins Pereira, gerente do restaurante Balaia, todos moradores nesta capital. Nos diversos Estados em que a "Aliança do Lar Ltda." tem o seu salão de ação foram pagos diversos prêmios, tendo vindo ao Rio para receber o que lhe coube, por sorte, o sr. Francisco Antunes, lavrador, residente em Vila Lage, Itaperuna, no Estado do Rio. Todos os contemplados foram bastante felicitados pelas pessoas presentes.

FILMANDO. Logo que seu prestígio e sua fama invadiram a cidade, as fábricas de

FILMANDO. Logo que seu prestígio e sua fama invadiram a cidade, as fábricas de

SAO-LUIZ HOJE CARIOCA

1, 4, 6, 8 e 10 horas

GENE TIERNEY RANDOLPH SCOTT

FORMOSA BANDIDA

Imp. até 10 anos

NACIONAIS — Vitoria — Capital do E. Santo (Nat. Ministério da Agricultura) — Pecunia Nordestina (Nat. Tupi Filmes Brasileiros)

TECHNICOLOR

SAO-LUIZ 5ª FEIRA CARIOCA

95-2670 - 95-7459

PRACA DUQUE DE CAXAS, 315

Luiz Severiana Ribeiro

MOVI 28-8178

PRACA SAENZ PEÑA

GERALDINE THOMAS

FITZGERALD MITCHELL

JEFFREY LYNN STEPHENSON

JAMES MONA MARIS JONATHAN HALE

FUGINDO AO DESTINO

"Flight from Destiny" Improprio 14 anos

Companhias Nacionais — Fugindo para a zona da futura indústria do papel (nat) M. G. (nat) — Navegação da América (nat) L. B. (nat)

ODEON 5ª FEIRA

IMP. ATÉ 10 ANOS

O MUNDO EM CHAMAS

ÉIS AQUI O OPORTUNO E SENSACIONAL FILME DOCUMENTARIO QUE O MOMENTO ESTAVA EXIGINDO!

Uma produção de longa metragem falada em nosso idioma!

Compl. Nacional FILME JORNAL 125 natural A. BOTELHO FILME

Reuniões e Conferências

"Teoria da Humanidade" — Será realizada no próximo domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, pelo engenheiro L. L. L. grande Eorta Barboza, uma conferência sobre a "Teoria da Humanidade".

Instituto Brasil-Mexico — Será brevemente inaugurado neste Instituto um curso de conferências sobre a História e a Literatura do México, sob a direção do professor Moraes Coutinho, diretor-secretário da seção cultural do referido instituto.

Gremio Literário Gonçalves Dias — Este gremio, fundado por alguns do Externado Pedro II, reunirá amanhã, às 15 horas, em sala da Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Porto Alegre 38, a fim de que os trabalhos do corrente ano não sejam interrompidos.

Academia Carlos de Lencina — Será iniciada nesta Academia, no próximo mês de março, uma série de 10 conferências sobre assuntos referentes ao Distrito Federal.

Instituto Ortopédico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER

Avenida Rio Branco, 243, 2º — Telefone: 22-0328 — Em frente ao cinema Gloria.

Uma revista? O CRUZEIRO

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliário", com os melhores negócios de imóveis.

RADIO ESPORTES TUPI com Ari Barroso

A's 19 horas, em 1.280 Kilo.

DO BRASIL Letras, cultura, humanismo

FERIAS EM VILA SUZANA

PATY DO ALFERES

3 e mais dias, do Rio, clima excelente e altitude de 860 mts., quintas confortáveis com água corrente. Piscina, cavalos, ping-pong e outros divertimentos. Inf. Rio, Rua Barão de Petrópolis 97. — Tels. 28-2214 e 48-1986.

Teatro Recreio

HOJE — A'S 20 e 22 HORAS

WALTER PINTO apresenta a sua CIA. DE REVISTAS no engraçado e simpático espetáculo carnavalesco

"Você já foi à Baía?"

2 atos e 33 quadros de Freire Junior, com notável atuação de ARACY CORTES, OSCARITO e MARY LINCOLN!

UM GRANDE SUCESSO TEATRAL COM 80 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS!

BOLETIM DO FORO

Tribunal de Apelação

1ª CAMARA

Retificação — Habeas-corpus — N. 1.579 — Rel. des. Ademar Tavares, presidente. Fernando Bello Oliveira, denunciado a ordem, unanimemente.

2ª CAMARA

Presidente do des. Oliveira Sobrinho

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 1.542 — Rel. des. Oliveira Sobrinho, presidente. Francisco Dias Rocha — Não se conheceu do pedido. Foi o impreterito.

N. 1.504 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Sebastião Pereira Lima — Delegada a ordem.

N. 1.511 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. João José Alves — Não se conheceu do pedido.

N. 1.520 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.525 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.531 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.536 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.541 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.546 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.551 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.556 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.561 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.566 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.571 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.576 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.581 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.586 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.591 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.596 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.601 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.606 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.611 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.616 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.621 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.626 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.631 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.636 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.641 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.646 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.651 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.656 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.661 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.666 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.671 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.676 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.681 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.686 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.691 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.696 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.701 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.706 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.711 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.716 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.721 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.726 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.731 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.736 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.741 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.746 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.751 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.756 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.761 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.766 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

N. 1.771 — Rel. des. Tocaño Espinola, presidente. Antônio Santos apela, a Justiça — Negou-se o provimento para a pena de multa de 200.000.

METRO-PASSO COPACABANA METRO-TUICA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE 11.40, 1.50, 3.50, 6, 8, 10

GROUCHO · CHICO · HARPO

IRMAOS MAX

CINEMA BRASILEIRO 1022.2 (DIP)

HOJE 1.50, 3.50, 6, 8, 10.5

WALLACE BEERY

CAPITÃO THORSON

MORRIS · GREY

CINE JORNAL BRASILEIRO 972.2 (DIP)

HOJE 1.40, 3.50, 6, 8, 10.5

CLARK GABLE RUSSELL

Aventura no Oriente

5ª FEIRA

GROUCHO · CHICO HARPO

IRMAOS MAX

CINEMA BRASILEIRO 1022.2 (DIP)

HOJE 1.40, 3.50, 6, 8, 10.5

WILLIAM POWELL LOY

MEU querido MALUCO

FILMES METRO · GOLDWYN · MAYER

TEATRO

Somente três companhias em função

Somente três companhias estão, atualmente, funcionando: as de Serrador, Reiz e Beraldo.

Na primeira, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na segunda, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na terceira, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quarta, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quinta, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na sexta, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na sétima, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na oitava, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na nona, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima primeira, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima segunda, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima terceira, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima quarta, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima quinta, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima sexta, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima sétima, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima oitava, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na décima nona, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima primeira, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima segunda, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima terceira, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima quarta, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima quinta, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima sexta, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima sétima, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima oitava, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na vigésima nona, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e primeira, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e segunda, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e terceira, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e quarta, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e quinta, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e sexta, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e sétima, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e oitava, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na trinta e nona, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quadragésima primeira, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quadragésima segunda, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quadragésima terceira, a de Reiz, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quadragésima quarta, a de Beraldo, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

Na quadragésima quinta, a de Serrador, o "Trufo é o pau", no segundo, uma comédia carnavalesca, "Ela preferiu as caracas", e no último, a revista farsa carnavalesca "Vozes do Brasil".

No Mundo Cinematográfico

"VIRGINIA, O VELHO DOMINIO" E A ARTE DE JACK PAINTER

Todos os que tem frequentado esta semana o São Luiz tem palavras de admiração e entusiasmo pelo lindíssimo "Tapete Mágico" em technicolor da 20th Century-Fox — "Virginia, o velho domínio", que serve de comentário a "Formosa Bandida". É Jack Painter, atualmente entre nós, e mais ainda, o simpático artista das cores irá filmar um "Tapete Mágico" em technicolor sobre o nosso maravilhoso Rio!

Aqui, portanto, registamos o sucesso e a consagração de Jack Painter, sendo que ele mesmo se sente sensibilizado pela admiração do nosso público ao seu magnífico trabalho ora em exibição.

Fugindo ao Destino



Thomas Mitchell

Se não há fantasia mais meses de vida, que faria você? Um ato de abnegação, em favor da humanidade? Executaria tudo aquilo que lhe fosse útil para o bem da humanidade. E aí, então, estaria pronto para executar alguma terrível vingança?

Essa é uma terrível questão, que muitos vixes têm sido perguntado e nunca respondido, com a coragem com que o faz o filme de Warner, "Fugindo ao destino".

Muitas vezes se tem dito que um filme é diferente de todos os outros, porém, não é "Fugindo ao destino", pela ósua do tema, e podemos afirmar, unânime, que o filme é diferente de todos os outros.

Se não há fantasia mais meses de vida, que faria você? Um ato de abnegação, em favor da humanidade? Executaria tudo aquilo que lhe fosse útil para o bem da humanidade. E aí, então, estaria pronto para executar alguma terrível vingança?

Essa é uma terrível questão, que muitos vixes têm sido perguntado e

